

## VIDA E OBRA DO PROFESSOR DOUTOR ARTUR GIESTEIRA DE ALMEIDA

### LIFE AND WORK OF PROFESSOR ARTUR GIESTEIRA DE ALMEIDA

 INÊS BENTO<sup>1</sup>,  AMÉLIA FERRAZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Internato Complementar de Medicina Geral e Familiar na USF Arco do Prado no ACES de Gaia, Portugal

<sup>2</sup> Diretora do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” e Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

#### RESUMO

**Introdução:** o Professor Artur Manuel Giesteira de Almeida foi um notável cirurgião e docente português, formado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). Pretende-se com a seguinte dissertação consagrar a memória do Professor e destacar os contributos na área da Cirurgia, e na Faculdade a que dedicou a sua vida profissional. **Material e métodos:** foi realizada uma pesquisa do Arquivo do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” e do Catálogo da Biblioteca da FMUP. Realizaram-se entrevistas para esclarecimentos adicionais. **Resultados:** nasceu a 6 de julho de 1925, no Porto, e licenciou-se em Medicina em 1948. Foi Assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica, 1.º Assistente e Professor Extraordinário do 7.º Grupo da FMUP. Ocupou os cargos de regente da Cadeira de Patologia Cirúrgica, da Cadeira de Clínica Cirúrgica e da Cadeira de Medicina Operatória da FMUP. Designado Diretor do Serviço de Medicina Operatória do Hospital de São João. Foi Professor Catedrático de Propedéutica Cirúrgica da Universidade de Lourenço Marques e Diretor Clínico desse Hospital. Nomeado Vogal do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos. Foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia em 1985. Recebeu o 2.º Prémio Pfizer em 1964, em colaboração com o Dr. Ayres Basto. **Discussão:** Giesteira de Almeida ensinou gerações de grandes nomes da Cirurgia portuguesa, tornando-se uma personalidade de grande prestígio na sua área. **Conclusão:** trabalhou até aos 85 anos, demonstrando a sua dedicação à Medicina. É recordado como um profícuo investigador, habilidoso cirurgião e, acima de tudo, um excelente docente.

**Palavras-chave:** Artur Giesteira de Almeida, História da Medicina, Faculdade de Medicina, Cirurgia Geral.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Professor Artur Manuel Giesteira de Almeida was a notable Portuguese Surgeon and Professor, graduated from the Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP). The following dissertation intends to consecrate this teacher's memory and highlight his contributions in the area of Surgery and in the Faculty to which he dedicated his professional life. **Material and methods:** a search of the Archive of the Museum of the History of Medicine “Maximiano Lemos” and of the Catalog of the Library of FMUP was carried out. Interviews were conducted for further clarification. **Results:** he was born on July 6, 1925, in Porto, and graduated in 1948. He was Assistant to the chair of Clinical Surgery, 1st Assistant and Extraordinary Professor of the 7th Group of FMUP. He held the positions of Regent Teacher of the Chair of Surgical Pathology, Chair of Surgical Clinic and Chair of Operative Medicine of FMUP. Appointed as Director of Operative Medicine of Hospital de São João. He was Full



Professor of Surgical Propaedeutics at Surgical University of Lourenço Marques and Clinical Director of the referred Hospital. He was a member of the Northern Regional Council of the Order of Doctors. Named President of the Portuguese Society of Surgery in 1985. He received the 2nd Pfizer Prize in 1964, collaborating with Dr. Ayres Basto. **Discussion:** Giesteira de Almeida trained and taught generations of great names in Portuguese Surgery, becoming a highly prestigious personality in his field. **Conclusion:** he worked until the age of 85, demonstrating his dedication to medicine. He is remembered as a fruitful researcher, a skilled surgeon and, above all, an excellent teacher.

**Keywords:** Artur Giesteira de Almeida, History of Medicine, Faculty of Medicine, General Surgery.

## INTRODUÇÃO

A presente monografia tem o objetivo de preservar a ilustre história de um dos Professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Artur Manuel Giesteira de Almeida, prestando tributo ao seu legado docente, clínico, científico e humanístico.

Este trabalho irá abordar os estudos iniciais do Professor, seguido da Atividade Docente e Doutoramento. Sucede-se uma descrição da Atividade Científica e da Direção Clínica nos anos que passou em Moçambique, terminando com uma exposição da Herança que deixou como Professor e Homem.

Nascido no ano de comemorações do centenário da criação da Real Escola de Cirurgia, e apenas 14 anos após a sua elevação a Faculdade de Medicina, Giesteira de Almeida recebeu uma educação marcada pela primazia do ensino prático. Acompanhou a inauguração do Hospital de São João, em 1959, e a instalação subsequente da Faculdade de Medicina<sup>1</sup>. Trabalhou no Serviço de Cirurgia I, ao lado de personalidades de mérito neste domínio<sup>2</sup>. Viajou para Moçambique numa altura em que o Ensino Superior consistia nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, não existindo um verdadeiro Hospital Escolar. Contribuiu de forma fundamental para a criação do novo Hospital da Universidade de Lourenço Marques, que orientou como Diretor Clínico e como Professor Catedrático<sup>3,4</sup>. Dedicou-se de forma incansável à formação de gerações de médicos e cirurgiões, demonstrando a sua entrega incondicional à Faculdade.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, foi efetuada uma investigação bibliográfica no arquivo do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), onde se encontrava o *Curriculum Vitae* do Professor.

Analisaram-se as publicações de Giesteira de Almeida disponíveis no Museu, assim como no arquivo da Biblioteca da FMUP.

Consultaram-se vários documentos *online*, como biografias sobre o Professor e artigos sobre a História do Serviço de Cirurgia onde trabalhou.

Finalmente, foram pesquisadas informações adicionais sobre a vida pessoal do Professor, através de entrevistas realizadas aos filhos e colegas.

## RESULTADOS

### Origem e Percurso Académico

Giesteira de Almeida, filho de Artur Alberto Machado de Almeida e de Filomena Vicente Giesteira, nasceu em 6 de julho de 1925, no distrito do Porto<sup>4</sup>. O pai, a quem atribuiu o seu interesse inicial por Medicina, foi Médico de Clínica Geral em Cinfães, tendo-se diferenciado nas áreas de Estomatologia e Anestesiologia.

Proseguiu os seus estudos no antigo Liceu D. Manuel II, tendo terminado com média de 17 valores.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Porto em 1942, iniciando a sua carreira científica



ainda como aluno. Antes de terminar o curso, publicou o seu primeiro trabalho, intitulado “*Um caso de hérnia diafragmática embrionária num recém-nascido*”. Este concretizou-se graças ao Professor Hernâni Monteiro<sup>(1)</sup>, que lhe facultou o exemplar para estudo, e ao Professor Amândio Tavares<sup>(2)</sup>, que lhe concedeu acesso ao Laboratório de Anatomia Patológica<sup>5</sup>.

Concluiu a licenciatura em Medicina e Cirurgia no Porto em 1948, com a média de 17 valores e distinção na maioria das cadeiras do curso médico. Trabalhou de forma voluntária nos Institutos de Anatomia e Cirurgia Experimental, de Anatomia Patológica e de Higiene<sup>4</sup>.

Não restringindo os seus interesses à área da Medicina, Giesteira de Almeida possuía uma aptidão natural para o desenho<sup>6</sup>, que usou para ilustrar os seus trabalhos científicos (Fig. 1).

## Início da Atividade Docente

No mesmo ano em que concluiu a formatura, foi nomeado Assistente voluntário do 7.º Grupo, iniciando vários trabalhos práticos no Serviço de Clínica Cirúrgica da FMUP. Frequentou vários cursos e realizou visitas a diferentes hospitais, de que foram exemplos os cursos de Anestesiologia no Hospital de Santa Marta<sup>4</sup>.

Em janeiro de 1949 foi chamado para prestar serviço militar como Médico, tendo passado à disponibilidade com louvor conferido pelo Comandante do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2. Mais tarde, participou, como Cirurgião, em três grandes manobras militares<sup>4</sup>.

Regressou ao Serviço de Clínica Cirúrgica, tendo sido contratado para o lugar de 2.º Assistente do

(1) Hernâni Bastos Monteiro (1891-1983): Professor Catedrático de Anatomia e Diretor do Instituto de Anatomia da FMUP.  
 (2) Amândio Sampaio Tavares (1928-2016): Professor Catedrático de Patologia Geral e de Genética Médica na FMUP. Diretor do Laboratório de Anatomia Patológica. Reitor da Universidade do Porto (1945-1961).

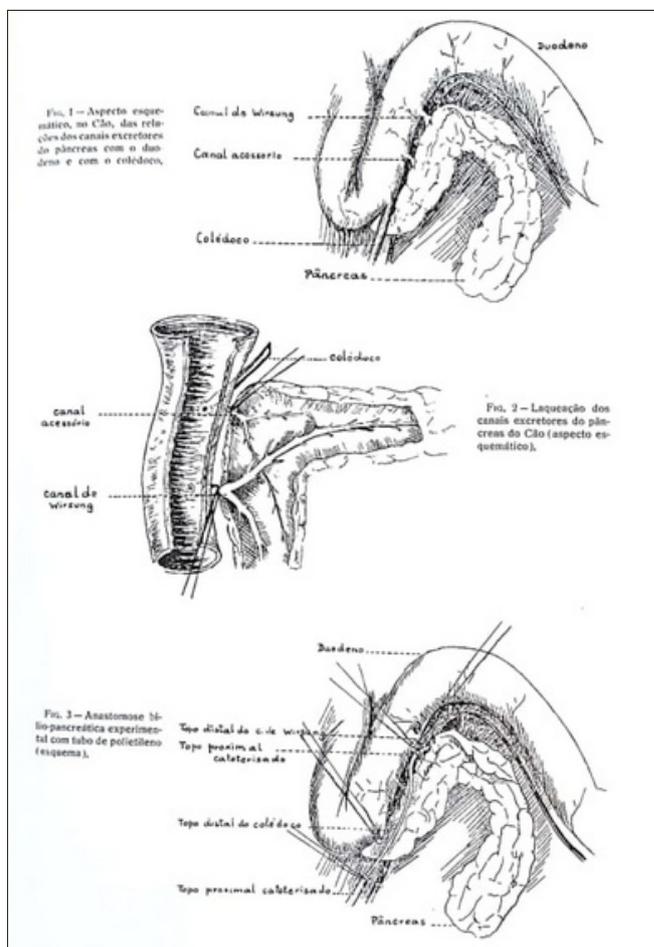


FIGURA 1 – Figuras das relações anatómicas do pâncreas e técnicas experimentais, desenhadas por Giesteira de Almeida, na sua Dissertação de Doutoramento<sup>7</sup>.

7.º Grupo. Foi encarregue dos trabalhos práticos do serviço e realizou várias demonstrações teórico-práticas, como parte da sua colaboração no ensino dos alunos da cadeira de Clínica Cirúrgica. Sempre sob a alçada do seu Mestre, o Professor Álvaro Rodrigues<sup>(3)</sup>, colaborou na preparação das aulas da cadeira e seguiu de perto as decisões do Diretor do Serviço<sup>4</sup>.

(3) Álvaro António Pinheiro Rodrigues (1904-1987): Professor Catedrático de Anatomia, Histologia, Medicina Operatória e Clínica Cirúrgica da FMUP. Antigo Diretor da FMUP. Mestre do Professor Artur Manuel Giesteira de Almeida.



## O Doutoramento

Nos anos de 1953 a 1956 trabalhou no Serviço de Fisiologia da FMUP (Diretor Professor Afonso Guimarães<sup>(4)</sup>), tendo realizado trabalhos de investigação que iriam servir de base para a sua dissertação de candidatura ao grau de Doutor, sobre o tema “*Alguns aspetos etio-patogénicos das pancreatites agudas*” (Fig. 2).

Desenvolveu investigações no Serviço de Clínica Cirúrgica (Diretor Professor Álvaro Rodrigues) e de Anatomia Patológica (Diretor Professor Amândio Tavares), junto com vários membros do Corpo Docente da FMUP. Muitos são referidos na dedicatória da dissertação como verdadeiras inspirações – ao Professor Álvaro Rodrigues dedica a dissertação com as palavras “*A gratidão de um discípulo*”; ao Professor Amândio Tavares demonstra “*Gratidão e estima respeitosa*”; ao Professor Afonso Guimarães presta “*Reconhecimento e amizade*”<sup>7</sup>. Agradece também aos restantes Professores que o acompanharam na sua tarefa, como os Professores Elísio Milheiro<sup>(5)</sup>, Jorge da Silva Horta<sup>(6)</sup> e o então Assistente de Anatomia Patológica, Daniel Serrão<sup>(7)</sup><sup>7</sup>.

Em março de 1956 prestou provas de doutoramento na FMUP. Foi aprovado com 18 valores<sup>4</sup>.

## Atividade Científica e Assistencial

Após o doutoramento, foi nomeado 1.º Assistente do 7.º grupo da FMUP e recebeu o título de Cirurgião pela Ordem dos Médicos. Passou a

(<sup>4</sup>) José Afonso Guimarães (1900-1987): Regente da Cadeira de Fisiologia da FMUP.

(<sup>5</sup>) Elísio Filinto Milheiro Fernandes (1895-1964): Professor Catedrático de Química Farmacológica FMUP.

(<sup>6</sup>) Jorge Augusto da Silva Horta (1908-1989): Professor de Anatomia Patológica do Hospital de Santa Maria. Diretor do Serviço de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa. Antigo Bastonário da Ordem dos Médicos.

(<sup>7</sup>) Daniel dos Santos Pinto Serrão (1938-2017): Professor Catedrático da FMUP, especialista em Anatomia Patológica e Bioética. Diretor do Laboratório de Anatomia Patológica.

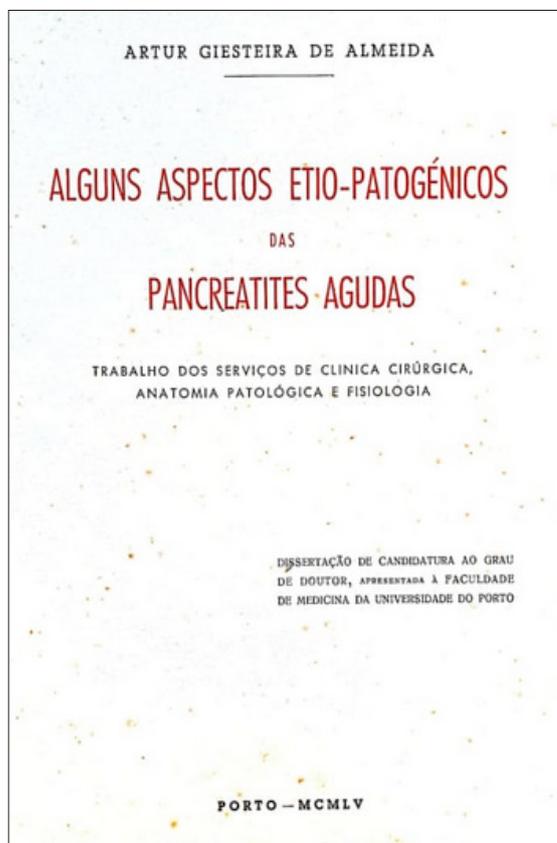


FIGURA 2 – Rosto da Dissertação de Doutoramento<sup>7</sup>.

integrar os júris de exame da cadeira de Clínica Cirúrgica e foi nomeado para os júris de dissertações de licenciatura. Durante os vários anos que se seguiram foi designado para fazer parte de júris para a concessão do título de especialista em Cirurgia Geral da Ordem dos Médicos, como vogal e como presidente<sup>4</sup>.

Durante toda a sua atividade profissional, Giesteira de Almeida procurou prestar colaboração em diferentes serviços, desde o Serviço de Urgência do Hospital São José, em Lisboa, até ao Serviço de Pediatria do Hospital São João, onde criou “*bases sólidas para a implantação da Cirurgia Pediátrica*”, nas palavras do Dr. Fernando Reis Lima<sup>(8)</sup><sup>8</sup>.

(<sup>8</sup>) Fernando Reis Lima (1935): Cirurgião Geral e escritor, conheceu o Professor Artur Manuel Giesteira de Almeida quando trabalhou sob a sua alçada como estagiário, no Serviço de Cirurgia I do Hospital de São João.



Trabalhou ainda no Serviço de Urgência do Hospital de Santo António e passou seis anos no respetivo Serviço de Clínica Cirúrgica. Em 1959, deu-se a transferência deste último Serviço para o Hospital de São João, tendo Giesteira de Almeida feito parte do núcleo de médicos recolocados e que iriam formar o Serviço de Cirurgia I<sup>2</sup>.

Continuando o seu percurso de aperfeiçoamento científico e técnico, frequentou, em 1955, um curso em Madrid nos Serviços de Neurocirurgia. Como bolsheiro do Instituto para a Alta Cultura, fez um estágio nos Hospitais de Paris em 1960, tendo seguido um curso de Cirurgia Experimental do Professor Leger<sup>(9)</sup>. Este Professor mostrou interesse no tema do doutoramento de Giesteira de Almeida, incentivando o estudo de casos de pancreatite aguda do serviço, num trabalho mais tarde publicado na *Presse Medicale*, em 1961<sup>4</sup>.

No triénio de 1959-1961 foi eleito para o cargo de Vogal do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos<sup>4</sup>.

Foi eleito Sócio efetivo da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Sócio da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia (secção da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa) e Sócio da Sociedade Anatómica da África Austral. Foi ainda membro fundador da Sociedade de Investigações Cirúrgicas da África Austral<sup>4</sup>.

## Prémio Pfizer

Em 1964, colaborando com Ayres Basto<sup>(10)</sup> (Fig. 3), publica no *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa* um trabalho agraciado com o 2.º Prémio Pfizer, um dos mais prestigiados

<sup>(9)</sup> Lucien Leger (1912-1999): Professor de Cirurgia Experimental no Hospital de Lariboisière e Presidente da *Académie de Chirurgie* em 1979.

<sup>(10)</sup> José Manuel de Lima Ayres Basto (1936): Cirurgião Geral, trabalhou como Assistente do Professor Artur Giesteira de Almeida no Serviço de Cirurgia do Hospital São João, no Hospital de Lourenço Marques e, mais tarde, no consultório do Professor.



FIGURA 3 – Conferência de Imprensa no Hotel Ritz em 26 de novembro de 1964 – à direita, Giesteira de Almeida e Ayres Basto, co-autores do 2.º Prémio<sup>10</sup>.

prémios na área das Ciências da Saúde em Portugal. Intitulado “*Hipotermia selectiva do fígado – estudo experimental de uma nova técnica operatória*” (Fig. 4), consistiu num conjunto de experiências

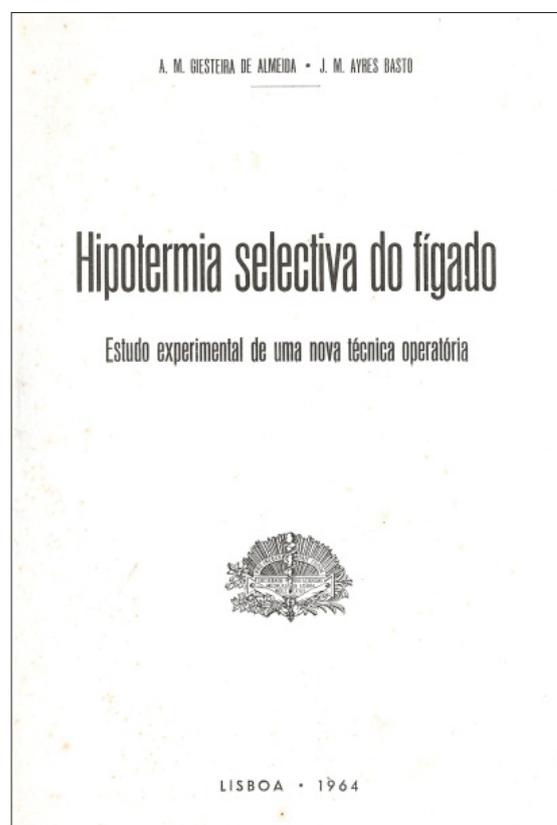


FIGURA 4 – Rosto do artigo galardoado com o 2.º Prémio Pfizer, 1964<sup>9</sup>.



com o propósito de estudar a isquemia hepática no cão. Foi esquematizada uma técnica especial de hipotermia, a que chamaram de hipotermia seletiva do fígado, e provou-se que é possível reduzir as necessidades metabólicas do fígado a um grau tão baixo que permite uma isquemia de mais de uma hora – sendo desta forma possível realizar cirurgias mais complexas no fígado<sup>9</sup>.

## Progressão na Carreira Docente

Em dezembro de 1962, Giesteira de Almeida foi aprovado por unanimidade no concurso para a vaga de Professor Extraordinário do 7.º grupo da FMUP<sup>4</sup>.

Iniciou a orientação de numerosas dissertações de licenciatura de alunos estagiários e continuou a ensinar na cadeira de Clínica Cirúrgica. Colaborou no ensino dos médicos do Internato Geral do Hospital de São João, organizando reuniões periódicas<sup>4</sup>.

O seu espírito de inovação, aliado à primazia do ensino, conduziu-o a realizar numerosas outras atividades docentes. Em 1965, proferiu uma palestra no curso destinado aos referidos médicos do Internato Geral, intitulada “*Alguns aspetos clínicos das pancreatites crónicas*”, e apresentou uma lição no curso de Reanimação Respiratória para estagiários do Serviço de Anestesia do Hospital de Santo António. Nas palavras do Dr. Fernando Reis Lima, “*ensinou inúmeros cirurgiões notáveis e ilustres da Cirurgia Portuguesa*”<sup>8</sup>.

Nesta altura, trabalhando com o Professor Amarante Júnior<sup>(11)</sup> e os Drs. Barbeitos de Sousa<sup>(12)</sup> e Ferreira de Abreu<sup>(13)</sup>, impulsionou a fundação

(11) Manuel Teixeira Amarante Júnior (1924-2010): Professor Catedrático de Cirurgia da FMUP. Diretor do Serviço de Cirurgia I do Hospital de São João.

(12) Rogério Manuel Barbeitos de Sousa (1928-1994): Especialista em Pediatria Médica.

(13) António Ferreira de Abreu (1923-2006): Cirurgião Geral, trabalhou no Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital de São João.

do Serviço de Pediatria Cirúrgica no Hospital São João<sup>8</sup>.

Antes de viajar para África, abriu um consultório na Rua Gonçalo Cristóvão, junto com o Dr. Ayres Basto. Atualmente, constitui a Clínica de Otorrinolaringologia do Dr. Mário Giesteira de Almeida<sup>(14)</sup>.

## Os primeiros anos em Moçambique

Em 1966 foi nomeado Professor Extraordinário dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Um ano depois, tomou posse da vaga de Professor Catedrático de Propedêutica Cirúrgica da Universidade de Lourenço Marques<sup>4</sup>.

Nesta altura visitou os serviços de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Joanesburgo, orientados pelo Professor du Plessis<sup>(15)</sup>. Observou de perto a vida hospitalar dos três grandes Hospitais Escolares, *Coronation*, *Baragwanath* e *General*<sup>4</sup>.

A sua atividade docente em Moçambique foi extraordinariamente rica: orientou a dissertação de doutoramento de António Ruas<sup>(16)</sup> e a de António Teixeira<sup>(17)</sup>, esta avaliada com 19 valores na Faculdade de Medicina de Lisboa<sup>4</sup>. Proferiu a Oração de Sapiência na Abertura Solene das Aulas do Ano Letivo de 1966-1967. Mais tarde, publicou na *Revista dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique* uma reflexão baseada nessa Oração, intitulada “*A Assistência e o Ensino Médico*” (Fig. 5).

Munido de novas perspetivas, nela realça a importância de consagrar o binómio central da Medicina. Nas suas palavras, “*o íntimo contacto*

(14) Mário Jorge Meneses Guimarães Giesteira de Almeida (1954): Filho do Professor Giesteira de Almeida. Médico especialista em Otorrinolaringologia, trabalha no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

(15) David Johannes du Plessis (1918-1999): Diretor do Serviço de Cirurgia do Hospital de Joanesburgo.

(16) António Freire Ruas: à época, Assistente do Professor Artur Giesteira de Almeida no Hospital de Lourenço Marques.

(17) António Pinto Teixeira: à época, Assistente do Professor Artur Giesteira de Almeida no Hospital de Lourenço Marques.





FIGURA 5 – Rosto do artigo “A Assistência e o Ensino Médico”<sup>11</sup>.

*entre o médico e o doente, se é para o doente a esperança da cura e a garantia do recato que respeita o seu pudor, constitui para o médico, que cultiva a sua arte, o mais belo e sempre desejado momento da vida profissional, direi até da própria vida*<sup>11</sup>.

Defende a separação do Ensino da Assistência, com a criação de Hospitais Assistenciais e Hospitais Escolares. Desencantado com o ensino médico, alude às disciplinas que não correspondem às divisões de especialização futuras. Propõe o agrupamento por especializações da propedêutica à clínica, oferecendo ao aluno uma noção do trabalho profissional. Argumenta a favor de um aprofundamento dos programas dos anos clínicos, referindo que *“hoje os alunos saem das Escolas Médicas com conhecimentos cada vez mais amplos, mas forçosamente cada vez mais superficiais; conhecimentos extensos após um curso de 7 anos, mas de modo nenhum aptos ao exercício de qualquer ramo médico*<sup>11</sup>.

Fala da tendência cada vez mais tecnicista da Saúde, lembrando a necessidade de considerar os doentes o *“foco da Medicina”*. Na sua opinião, *“a ciência e a técnica rodam ascensionalmente com velocidades vertiginosas; a evolução da alma humana é mais lenta, suave, mas talvez mais segura, não tivesse ela saído das mãos omniscientes do Mestre*<sup>11</sup>.

### **A Direção Clínica no Hospital da Universidade de Lourenço Marques**

Para além do impacto que Giesteira de Almeida teve como Professor e Cirurgião em Portugal, a grande marca da sua carreira internacional foi o contributo para a criação de um Hospital Universitário em Moçambique.

O Reitor Veiga Simão<sup>(18)</sup> encarregou-o de estruturar o ensino das cadeiras de Cirurgia e estudar as condições de trabalho das Clínicas Universitárias (4). Enfrentou vários obstáculos – começando pela criação de um novo Hospital, o Hospital da Universidade, onde pudesse ser realizado um ensino de qualidade, algo que não poderia acontecer nas condições em que se encontrava o Hospital Central de Miguel Bombarda. Junto com os dirigentes universitários da respetiva Universidade, ergueu o primeiro e verdadeiro Hospital Escolar Universitário. As leis que criaram este Hospital iriam ser elas próprias adaptadas aos Hospitais Escolares de Portugal, realçando a enorme influência do seu trabalho<sup>4</sup>.

Esta criação foi amplamente reconhecida por técnicos internacionais, que teceram elogios ao Bloco Operatório e ao Serviço de Radiodiagnóstico, serviços inovadores. Este último foi o mais moderno instalado em Portugal na altura, com uma avançada aparelhagem de radioscopia indireta por circuitos fechados de televisão<sup>4</sup>.

(18) José Veiga Simão (1929-2014): Primeiro Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Antigo Ministro da Educação Nacional, Ministro da Indústria e Energia e Ministro da Defesa Nacional. Embaixador de Portugal nas Nações Unidas.



Em junho de 1969 viu inaugurado o Hospital da Universidade de Lourenço Marques. Começou a desempenhar as funções de Diretor Clínico do Hospital da Universidade de Lourenço Marques, pertencendo à Comissão Instaladora e Administrativa. Foi nomeado Diretor do Serviço de Cirurgia I e Consultor Técnico de Cirurgia do Exército do país, estabelecendo as bases da interligação médico-cirúrgica do Hospital da Universidade e do Hospital Militar de Lourenço Marques. Junto com os seus colaboradores, organizou a assistência cirúrgica aos soldados que eram transferidos das frentes de batalha para Lourenço Marques<sup>4</sup>.

Terminou a Comissão Ordinária de serviço em maio de 1970, cessando as suas funções de Professor Catedrático e pedindo a demissão do lugar de Diretor Clínico do respetivo hospital<sup>4</sup>.

Os anos que passou em Moçambique foram cruciais na sua carreira médica, mas ofereceram principalmente importantes perspetivas na área docente e de direção clínica. Foi-lhe possível dirigir um Hospital, situação que descreve como “*a inolvidável experiência de uma vida universitária*”<sup>4</sup>.

## O Regresso a Portugal

Retornou ao Porto em maio de 1970 e reassumiu as funções de Professor Extraordinário do 7.º Grupo da FMUP<sup>4</sup>. Foi-lhe atribuída a regência da cadeira de Medicina Operatória e nomeado Diretor do respetivo Serviço do Hospital de São João, mantendo-se disponível para oferecer apoio à unidade de Cirurgia Pediátrica<sup>6</sup>.

Até 1971 dedicou todo o seu tempo à docência e ao trabalho hospitalar. Presidiu aos júris de concurso do Internato Complementar de Cirurgia e do Internato graduado do Hospital de São João<sup>4</sup>.

Em 1974 fez parte do corpo que construiu uma Unidade de Endoscopia Digestiva e de Biópsias

no serviço de Medicina Operatória, junto com o Dr. Estima Martins<sup>(19)</sup> <sup>6</sup>.

Em 1975 foi-lhe conferida a regência da Cadeira de Patologia Cirúrgica e, em 1979, a de Clínica Cirúrgica. Nas palavras do Dr. Estima Martins, “*fornecia um sumário detalhado com bibliografia respeitante a cada aula teórica*”<sup>4</sup>.

Nos anos de 1985-1986, foi nomeado Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia<sup>4</sup>.

Foi Coordenador da Comissão Científica do 7.º Grupo e membro do Conselho Científico da FMUP, cargo que ocupou até à sua reforma, em 1990.

O Professor Giesteira de Almeida faleceu no dia 30 de setembro de 2010, no Hospital São João, na companhia da sua família.

## DISCUSSÃO

O legado do Professor Artur Giesteira de Almeida é vasto, nas suas vertentes de docente, investigador, clínico e gestor.

Como docente, os anos que passou em Moçambique contribuíram para consolidar novas formas de ensino, privilegiando a prática de técnicas cirúrgicas inovadoras, algo que aplicou nas suas aulas após o regresso a Portugal. Com mais de 40 anos de experiência, Giesteira de Almeida formou, durante a sua carreira, gerações de grandes nomes da Cirurgia portuguesa, fomentando discussões práticas nas suas aulas<sup>6</sup>. Nas palavras do Professor Manuel Amarante<sup>(20)</sup>, “*motivava todos os alunos a*

(<sup>19</sup>) António Manuel Estima Martins (1936): Cirurgião Geral, trabalhou no 7.º Grupo de Cirurgia do Hospital de São João. Professor Associado de Cirurgia da FMUP.

(<sup>20</sup>) José Manuel Lopes Teixeira Amarante (1948): Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital São João. Professor Catedrático de Cirurgia da FMUP e Professor Emérito da Universidade do Porto. Diretor dos Serviços de Cirurgia, Plástica Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial, Cirurgia Experimental e Cirurgia e Fisiologia da FMUP. Diretor da FMUP. Foi aluno do Professor Giesteira de Almeida na Cadeira de Medicina Operatória e manteve uma relação de amizade com o Professor por intermédio do seu tio, o Professor Doutor Amarante Júnior.



*assistirem, pelo seu dinamismo e animação”.*

Como investigador, teve muitos dos seus trabalhos científicos publicados em revistas de reconhecido mérito no domínio da sua especialidade. Pertenceu a credenciadas Sociedades Científicas do seu tempo e orientou inúmeras dissertações de licenciatura e de doutoramento.

Como clínico, executou incontáveis operações, que o Dr. Fernando Reis Lima e o Professor João Patrício<sup>(21)</sup> descrevem como um verdadeiro “*bailado de mãos*”. Continuou a trabalhar até aos 72 anos, ano em que operou 30 vesículas no Hospital da Ordem do Carmo. Apenas deixou de fazer cirurgias aos 80 anos, dando consultas até aos 84, 10 meses antes de falecer.

Como gestor, deixou a sua marca a nível internacional com a planificação e construção de uma Unidade Clínica Universitária no pavilhão do Hospital Central Miguel Bombarda, um esboço inicial do verdadeiro Hospital Escolar da Universidade de Lourenço Marques, do qual viria a ser Diretor Clínico.

Os filhos recordam-no como uma pessoa afetuosa, lembrando episódios notáveis da sua capacidade diagnóstica, fundamentada na observação atenta de cada doente – “*Medicina faz-se das pequenas coisas*”, como gostava de ensinar. Exímio no trabalho de mãos, comentavam que a sua técnica cirúrgica transcendia da mesa de operações para a mesa da cozinha, como quando escalava um robalo.

Amplamente reconhecido em Portugal, era procurado por doentes de todo o país. Manteve-se sempre uma pessoa singularmente humilde – queria, acima de tudo, proteger as sociedades vindouras, através da educação dos futuros médicos que os iriam tratar.

(21) João Alberto Batista Patrício (1936): Professor Catedrático de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Diretor do Laboratório de Cirurgia Experimental e chefe dos Serviços de Cirurgia I e II do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

## CONCLUSÃO

O Professor Artur Manuel Giesteira de Almeida foi um dos mais brilhantes cirurgiões do Serviço de Cirurgia I. As suas qualidades científicas, técnicas e humanas explicaram a sua eleição a Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia. Zeloso no cumprimento das suas múltiplas funções, é recordado pelos profissionais que formou como um dos grandes nomes da Cirurgia Portuguesa do seu tempo. Relembrem a hemóstase cuidada que detinha um campo operatório limpo e a “*elegância inexecedível*” da sua técnica cirúrgica.

Na sua dimensão humana e docente, é lembrado como um Professor de trato delicado e extrema gentileza, que fazia e ensinava a fazer, fomentando nos jovens o desejo de aprender e de operar. A memória da sua inigualável experiência, competência e dedicação perdura em todos os que com o Professor conviveram.

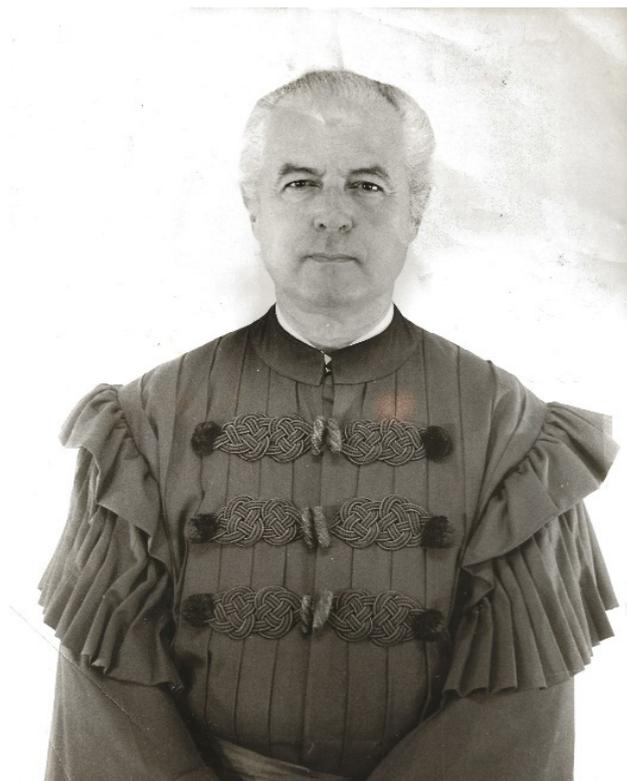


FIGURA 6 – O Professor Artur Giesteira de Almeida



## AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz, pela disponibilidade absoluta e auxílio na realização do presente trabalho.

A toda a família do Professor Doutor Artur Giesteira de Almeida, pela amabilidade com que me recebeu e constante atenção dispensada.

Ao Dr. Fernando Reis Lima, pelo precioso material facultado e gentil recetividade.

Ao Dr. Ayres Basto e aos Professores Doutores José Manuel Amarante e João Alberto Patrício, pela disponibilidade com que ofereceram imprescindíveis elucidações sobre a vida profissional do Professor.

## ANEXOS

### ANEXO I

#### Descrição das entrevistas efetuadas.

As entrevistas foram realizadas pela autora da presente dissertação, Inês Mariana Morais Bento, estudante do 6.º ano do Mestrado Integrado de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). Para a preparação das mesmas, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a estrutura do guião para investigação qualitativa.

Os entrevistados foram inicialmente contactados pela Diretora do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”, a Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz. Explicou-se o objetivo principal do encontro – obter esclarecimentos adicionais sobre a vida do Professor Artur Giesteira de Almeida, de modo a completar uma dissertação de Mestrado que presta homenagem ao seu percurso na FMUP. A escolha do tema foi justificada com o interesse da autora na História da Faculdade e da Medicina, advinda do contacto com a área durante o curso. Foi amavelmente pedida a colaboração e todos os contactados aceitaram ser entrevistados.

A seleção dos participantes foi de acordo com a sua conveniência e disponibilidade, tendo sido procurados os familiares e colegas do Professor. No total, foram realizadas entrevistas a dez pessoas. Procedeu-se a um encontro frente-a-frente com cinco dos familiares e um dos colegas, nas casas respetivas e na presença da restante família. Ao último familiar entrevistado e a três dos colegas e amigos do Professor, as perguntas foram colocadas por chamada telefónica.

Assim, foram questionados os seis filhos do Professor: Luís Manuel Meneses Guimarães de Almeida (1951), Mário Jorge Meneses Guimarães Giesteira de Almeida (1954), Jorge Manuel Meneses Guimarães Giesteira de Almeida (1956), Manuel Paulo Guedes Giesteira de Almeida (1963), Ana Mafalda Guedes Giesteira de Almeida Ferreira (1965) e Isabel Maria Guedes Giesteira de Almeida (1969). Realizaram-se ainda entrevistas a quatro antigos colegas e amigos de Giesteira de Almeida: o Dr. Fernando Reis Lima, o Dr. Patrício, Dr. Ayres Basto e o Professor Doutor Manuel Amarante.

Antes de iniciar cada entrevista, os objetivos gerais da mesma foram explicados e a sua colaboração profundamente agradecida. Foi descrito o guião da entrevista de forma geral, tendo sido de imediato aprovado. O guião seguido no encontro com os familiares, alterado de acordo com a sua evolução, encontra-se exposto a seguir:

1. Em que conselho nasceu o Professor?
2. Quem foram os pais, irmãos, mulher e filhos (nome, data de nascimento e morte, profissão)?
3. Onde estudou antes de entrar na Faculdade de Medicina?
4. Qual foi o motivo principal para seguir a área de Medicina?
5. Que atividades extracurriculares desenvolveu durante o curso?
6. Que interesses tinha para além de Medicina?
7. Como era como estudante?
8. Como era como cirurgião?



9. Como era como pai?
10. Como descreveria a personalidade do Professor?
11. Onde era o seu consultório?
12. Quais foram os seus discípulos?
13. Orientou teses de doutoramento?
14. Em que data faleceu?
15. Recorda-se de algum evento marcante da sua vida pessoal que ainda não tenha mencionado?

O guião usado para as entrevistas dos colegas foi o seguinte:

1. Quem foi o Mestre do Professor?
2. Em que serviços trabalhou junto com o Professor?
3. Com quem trabalhava nesses serviços?
4. Como era como colega?
5. Como era como Professor?
6. Que atividades desenvolveu como Professor em Moçambique?
7. Como era como cirurgião?
8. Como descreveria as suas técnicas cirúrgicas?
9. Recorda-se de algum evento marcante da sua vida profissional que ainda não tenha mencionado?

Cada encontro teve uma duração de aproximadamente três horas. Não foram usados meios de gravação visual ou de áudio, tendo sido tomadas notas. No final de cada entrevista, um resumo das anotações foi enunciado e acrescentaram-se comentários adicionais.

## ANEXO II

Lista dos artigos publicados pelo Professor Doutor Artur Giesteira de Almeida disponíveis no arquivo do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” e na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

1. Giesteira A. Um caso de hérnia diafragmática num recém-nascidos. Estudos de morfologia. 1947.
2. Giesteira A, Pinto E, Salvador J, Tavares J. *Anastomoses trachéales et bronchiques. Premiers résultats: étude expérimentale.* Medicina contemporânea, n.º 5. 1955.
3. Giesteira A, Garcia M. A propósito de um caso de torção aguda axial do útero. Portugal Médico, n.º 39.1955.
4. Giesteira A. Patogenia da pancreatite aguda hemorrágica; os fermentos tríplicos. Comunicação apresentada ao 23.º Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. 1956.
5. Giesteira A, Serrão D, Valadares S. Divertículo verdadeiro do estômago. Portugal Médico, n.º 51. 1957.
6. Giesteira A. A fisiopatologia e a clínica nas afeções abdominais agudas. Lição dada ao 7.º Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário do Conselho Regional do porto da Ordem dos Médicos. 1957.
7. Giesteira A, Cardoso V, Braga B. Fístulas gastro-jejuno-cólicas: considerações terapêuticas a propósito de um caso. O Médico, n.º 347. 1958.
8. Giesteira A. Colangiografia peri-operatória com placa intra-abdominal: nota prévia experimental. Portugal Médico, n.º 42. 1958.
9. Giesteira A, Braga B, Cardoso V, Costa C, Silva Leal A, Silva Leal C. O médico e o cirurgião perante a perfuração gastro-duodenal por úlcera. Boletim da Ordem dos Médicos, n.º 8. 1960.
10. Giesteira A, Machado S, Braga B. Um caso de cura operatória de hérnia diafragmática congénita num recém-nascido. Portugal Médico, n.º 44. 1960.
11. Giesteira A, Braga B, Costa C, Cardos V, Reis Lima F. Ectopia renal cruzada, rim em bolo. Portugal Médico, n.º 44. 1960.
12. Giesteira A, Tavares A. Hemobilia, fístula



- bilio-pleural, fasciolíase hepática. Portugal Médico, n.º 44. 1960.
13. Giesteira A, Silva Leal A, Silva Leal C. Alterações anatómicas produzidas pela gastrectomia (anastomose gastro-duodenal); possibilidades de estudo biliar por tubagem. O Médico, n.º 462. 1960.
  14. Giesteira A, Braga B, Cardoso V. Apontamentos de cirurgia de urgência; o período de latência nas roturas do baço; a propósito de seis casos. O Médico, n.º 480. 1960.
  15. Giesteira A. A Wirsung-jejunostomia em pancreatites crónicas; a propósito de dois casos. O Médico, n.º 490. 1961.
  16. Giesteira A. *La stéatonécrose peripancreatique au corsdes pancreatites aigues*. Presse Medicale, n.º 69. 1961.
  17. Giesteira A, Braga B, Júnior A. O restabelecimento do circuito duodenal em alguns síndromes pós-gastrectomia. O Médico, n.º 575. 1962.
  18. Giesteira A, Gomes M, Azevedo G, Rodrigues A, Gomes M, Brito R. A propósito de um caso de feocromocitoma numa grávida a termo; intervenção cirúrgica e resultados clínicos. Jornal do Médico, n.º 49. 1962.
  19. Giesteira A, Basto A. Hipotermia seletiva do fígado: estudo experimental de uma nova técnica operatória. Jornal das Sociedades das Ciências Médicas de Lisboa, n.º 128. 1964.
  20. Giesteira A. Alguns aspectos clínicos das pancreatites crónicas. *Rassegna Medica*, n.º 42. 1965.
  21. Giesteira A, Júnior A, Silva Leal A, Basto A, Mascarenhas M. Estenoses da via biliar principal após colecistectomia: documentação clínica de três casos. Jornal do Médico, n.º 58. 1965.
  22. Giesteira A, Júnior A, Braga B. Interposição, transposição e jejuno-jejunostomia no tratamento de alguns síndromes pós-gastrectomia; revisão de casos operados. O Médico, n.º 764. 1966.
  23. Giesteira A, Rodrigues A. Reconstrução do esófago torácico: esófago-coloplastias retroesternais. Jornal do Médico, n.º 59. 1966.
  24. Giesteira A. A Assistência e o Ensino Médico. Revista dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, n.º 3. 1966.
  25. Giesteira A, Rodrigues A, Júnior A, Braga B. Carcinoma e lesões benignas da mama. O Médico, n.º 841. 1967.
  26. Giesteira A, Rodrigues A, Júnior A, Braga B, Silva Leal A. Considerações sobre fístulas e anastomoses bibliodigestiva. Jornal do Médico, n.º 64. 1967.
  27. Lé F, Brandão A, Sobrinho-Simões M, Giesteira A. *Clinico-pathologic analysis of 221 cases of breast carcinoma*. Acta Médica Portuguesa, n.º 6. 1984.

### ANEXO III

#### Súmula da Atividade Cirúrgica.

1. *Cirurgia do crânio, ráquis e nervos periféricos*: realizou intervenções neurocirúrgicas em traumatizados e em lesões congénitas da medula e do ráquis.
2. *Cirurgia da face*: tratou vários tumores malignos das partes moles; fez exérese de tumores dos maxilares e plastias subsequentes; executou plastias de defeitos congénitos e adquiridos.
3. *Cirurgia do pescoço*: fez esvaziamentos celuloganglionares complementares nos tumores da boca e da face; efetuou cirurgias na tiroide por lesões benignas e malignas; fez exérese aos mais variados tipos de tumores cervicais.
4. *Cirurgia do tórax*: fez tratamentos de afeções cirúrgicas da mama, especialmente de tumores malignos; resseções pulmonares por tuberculose, por infeções depiogénicas e por tumores; cirurgias reparadoras do



- esófago nas lesões congénitas (atresias) ou adquiridas (plastias do esófago por estenoses benignas ou após resseções de tumores); resseções parciais e totais de esófago por tumores malignos; correções cirúrgicas de perturbações organofuncionais do esófago; fez algumas intervenções em cirurgia cardíaca (*Blalock-Taussig*, correção cirúrgica do aperto mitral); realizou ablações de tumores do mediastino e correções de hérnias congénitas e adquiridas do diafragma (hiatais, para-hiatais, embrionárias e pós-traumáticas).
5. *Cirurgia do abdómen*: fez cirurgias reparadoras de defeitos congénitos e adquiridos parietais; tratamentos cirúrgicos da úlcera gastro-duodenal com variadas técnicas; tratamento de síndromes pós-gastrectomia (*Dumping syndrome*, fístulas gastro-cólicas, úlceras pépticas anastomóticas); resseções gástricas por tumores e plastias intestinais de substituição; cirurgia do duodeno (divertículos e estenoses); cirurgia das vias biliares (litíases vesiculares, litíases dos canais, estenoses coledócicas com plastia de derivação intestinal e duodenal, lesões da papila); cirurgia do fígado (lesões traumáticas e pós-traumáticas, dos tumores primitivos e da hipertensão portal de várias etiologias).
  6. *Cirurgia pancreática*: executou esplanctnectomias; drenagens internas do Wirsung e dos falsos quistos do pâncreas; pancreatectomia caudal; duodeno-pancreatectomias cefálicas por tumor da ampola de Vater.
  7. *Cirurgia do baço*: fez exéreses por lesões traumáticas e não traumáticas; exéreses contemporâneas com a cirurgia gástrica e pancreática.
  8. *Cirurgia do intestino delgado*: fez tratamento de urgência das lesões congénitas (atresias) e adquiridas (oclusões intestinais, tumores, inflamações).
  9. *Cirurgia do cólon*: concretizou resseções parciais (por tumores e tuberculose) e totais (por colite ulcerosa); derivações paliativas externas e internas.
  10. *Cirurgia ano-retal*: operou tratamentos das lesões congénitas (variadas formas de atresias); cirurgia mutilante do cancro do reto (amputações perineais, abdomino-perineais e reto-colectomias abdominais); cirurgia conservadora do esfíncter anal nas resseções do reto; tratamento cirúrgico de lesões benignas anais.
  11. *Cirurgia uro-genital*: tratou cirurgicamente lesões inflamatórias, degenerativas e tumorais do rim e ureter; plastias vesicais por fibrose; cirurgia dos órgãos genitais internos da mulher (resseções por tumores benignos e malignos); cirurgia reparadora dos órgãos genitais externos da mulher (plastias vaginais por agenesia); cirurgia dos órgãos externos do homem (lesões penianas e testiculares).
  12. *Cirurgia dos membros*: excetuando a cirurgia óssea, em que só raramente teve oportunidade de colaborar, realizou tratamento de lesões venosas (varizes, síndromes pós-flebíticas); amputações por traumatismos, tumores e lesões arteriais irreversíveis; cirurgia reparadora das artérias por lesão traumática ou outra; cirurgia da mão (tratamento das infeções cirúrgicas, das lesões traumáticas e das deformações congénitas ou adquiridas).
  13. *Cirurgia reconstrutiva das partes moles*: plastias por queimaduras, traumatismos ou exéreses extensas.



## REFERÊNCIAS

- 1 Santos C, Ferreira Alves L. Universidade do Porto: raízes e memória da instituição. Universidade do Porto;1996.
- 2 Reis Lima F. “História da Cirurgia”. Porto: Modo de Ler; 2017.
- 3 Educação – Instituições de Ensino Superior em Moçambique. Portal do Governo de Moçambique. [consultado em 2020 dez]. Disponível em: <https://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Informacao/Educacao>.
- 4 Giesteira A. *Curriculum Vitae*. Porto; 1971.
- 5 Giesteira A. Um caso de hérnia diafragmática embrionária num recém-nascido. Estudos de morfologia (Porto). 1947.
- 6 VÁRIOS, Vários. Biografias de Vários Autores. **Revista Portuguesa de Cirurgia**. 2013; 1 (24): 93-126.
- 7 Giesteira A. Alguns aspectos etio-patogénicos das pancreatites agudas: trabalho dos Serviços de Clínica Cirúrgica, Anatomia Patológica e Fisiologia. Porto: Imprensa Social; 1955.
- 8 Reis Lima F. *in Memoriam* do Professor Doutor Manuel Teixeira Amarante Júnior. Nortemédico (Porto). 2010; 45.
- 9 Giesteira A, Basto A. Hipotermia seletiva do fígado: estudo experimental de uma nova técnica operatória. Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa (Lisboa). 1964; 510 (707).
- 10 Novais H. 55 Anos do Prémio Pfizer. Lisboa: Laboratórios Pfizer, Lda. EDIÇÃO; 2011.
- 11 Giesteira A. A Assistência e o Ensino Médico. Revista dos estudos Gerais Universitários de Moçambique (Moçambique). 1966; 3 (3).

**Correspondência:**

INÊS BENTO

e-mail: ines\_bento1997@hotmail.com

**Data de recepção do artigo:**

27/03/2021

**Data de aceitação do artigo:**

04/11/2022

